

HOMOGENEIDADE DAS SÉRIES HISTÓRICAS DE PRECIPITAÇÃO PLUVIAL MENSAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

Ana Maria H. de Avila e Júlio Marques - estudantes de Pós-Graduação / UFRGS-Cx.Postal 776, Porto Alegre, RS.

Moacir A. Berlato e Denise C. Fontana - Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia / UFRGS Cx.Postal 776, Porto Alegre, RS.

Jãoo Baptista da Silva - Instituto de Física e Matemática/ UFPel, Pelotas, RS.

Uma série climatológica representa as variações de um elemento climático. Para que uma série climatológica seja analisada estatisticamente, deve-se, em primeiro lugar, verificar a série quanto a sua homogeneidade. A melhor maneira de se verificar a homogeneidade de uma série é conhecendo a história dos registros em estudo, uma vez que, inúmeros fatores podem alterar uma série climatológica, tais como mudança do local da estação, troca de instrumentos e outros. Desconhecendo-se a história da estação, faz-se necessário o uso de testes estatísticos para verificação da homogeneidade. Este trabalho teve como objetivo a análise de homogeneidade das séries históricas de precipitação pluvial mensal, de 29 estações meteorológicas distribuídas no Estado com período de 49 a 78 anos de observação. Os dados de precipitação pluvial mensal foram testados através do "run test", teste de homogeneidade descrito por THOM (1966). Foram consideradas homogêneas as estações meteorológicas que apresentaram como resultado um número máximo de até 3 meses não homogêneos. Entre as estações em estudo 27 foram consideradas homogêneas. Duas estações foram consideradas não homogêneas (Taquari e Cachoeira do Sul)

Parcialmente financiado pela FAPERGS